

De volta às responsabilidades

FOTOS: ADRIANO MACHADO

NEM A CHUVA ATRAPALHOU O RETORNO DOS ALUNOS ÀS SALAS DE AULA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

ALLESSANDRA CINTRA

Cerca de 590 mil alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal voltaram às aulas ontem. Apesar da chuva forte que caiu durante a tarde, o primeiro dia do ano letivo foi tranquilo. O Detran e o Batalhão Escolar montaram um esquema especial para garantir a segurança dos estudantes.

A expectativa pelo retorno às aulas era grande para muitos estudantes. Segundo Roberto Tadeu, de 16 anos, aluno do 3º ano do Colégio Setor Oeste, na 912 Sul, foi ótimo reencontrar os amigos. "Eu já estava cansado de não fazer nada em casa. Você sabe, alegria de pobre é a escola", brinca o garoto. Michele Elnour, colega de sala de Roberto, também estava vibrando com o início do ano letivo. "Descansei o suficiente, viajei para o Rio de Janeiro, mas já era ho-

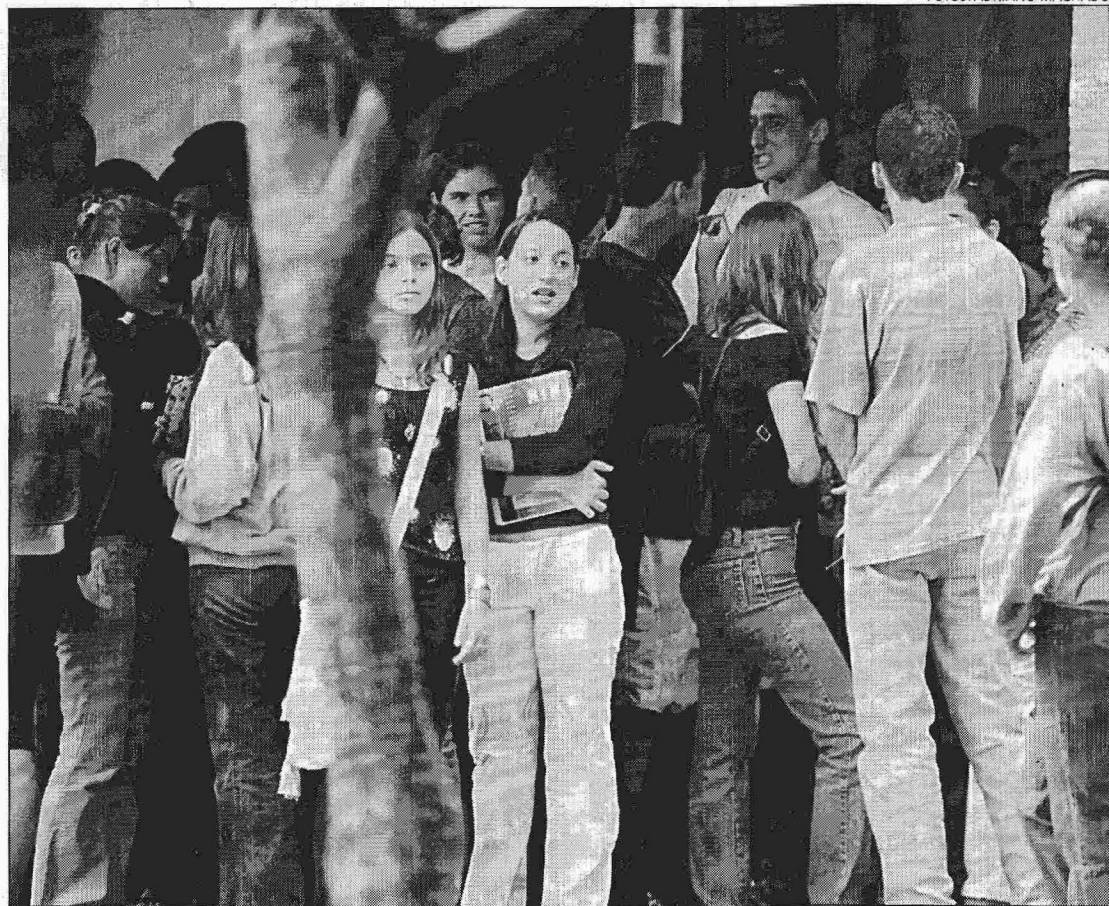
ra de voltar. Ninguém vive só de farras e o vestibular é este ano, por isso tenho que me preparar desde já", declarou.

Para alguns pais o início do ano letivo é sinônimo de tranquilidade em casa. A pedagoga Elaine Lourenço dos Santos, já não agüentava mais vigiar os três filhos pequenos. Com idades entre cinco e 12 anos os meninos têm energia para dar e vender. "Eles não param um só minuto. Imagine o que é cuidar de três crianças nesta idade. Como trabalho meio período pude ficar com eles na parte da tarde. Pela manhã ficavam sozinhos, mas a minha aflição era grande", comenta Elaine.

Alegria para todos. De um lado, crianças e pais satisfeitos com o retorno às aulas. Do outro, tranquilida-

de para o Detran e o Batalhão Escolar que não tiveram problemas para trabalhar neste primeiro dia do ano letivo. No final da manhã, o grupo de teatro do Detran lançou a Campanha Volta às Aulas. A equipe distribuiu cinco mil folhetos educativos entre os alunos das escolas das redes pública e particular. O objetivo da campanha é alertar o pedestre sobre os cuidados ao realizar a travessia nas vias, principal-

► **Detran e PM
armaram
esquema
especial para
garantir
a segurança**



NO COLÉGIO Setor Oeste, na 912 Sul, foi grande o movimento dos estudantes durante todo o dia

mente próximas às escolas. "Desde 1992 realizamos este trabalho de conscientização no trânsito. Hoje, além das peças teatrais em escolas, temos um grupo que atua apenas nas ruas", comenta Marcelo Granja, chefe da Divisão de Educação do Trânsito do Detran.

O Batalhão Escolar também montou um esquema especial para o início das aulas

na rede pública. Até a última sexta-feira, 150 homens faziam o policiamento das escolas particulares do DF, mas ontem este número passou para 798. "As escolas públicas precisam de mais segurança, por isso colocamos todos os nossos homens nas ruas", informou o tenente coronel Newton Saisse, comandante do Batalhão Escolar. Hoje, o

Batalhão cobre apenas 456, das 927 escolas públicas e particulares do DF. "Não temos efetivo para atender a todas as escolas. Por isto, a partir de amanhã estaremos implantando a operação motos nas escolas. São 20 motocicletas para auxiliar os policiais nos trabalhos preventivos realizados nos colégios", afirma o comandante.